



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CENTRO DE ENSINO MÉDIO ESCOLA INDUSTRIAL DE TAGUATINGA



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CEMEIT 2023

Feliz quem transfere o que sabe e aprende o que ensina.

Cora Coralina

SUMÁRIO

1. Apresentação Do Projeto Pedagógico.....	1
1.1 Processo de Construção	1
1.2 Dados de Identificação.....	2
1.3 Sujeitos Participantes	2
1.4 Instrumentos/Procedimentos	2
2.Histórico da Unidade Escolar.....	2
2.1 Descrição Histórica.....	2
2.2 Caracterização Física	3
3. Diagnóstico da Realidade Escolar	3
3.1 Características Sociais, Econômicas e Culturais da Comunidade	3
3.2 Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados	4
4.Função Social.....	5
5.Missão da Unidade Escolar	5
6.Princípios.....	5
6.1 Princípios que orientam a prática educativa (LDB).....	5
6.2 Princípios Epistemológicos.....	5
7.Objetivos da educação, do ensino e das aprendizagens.....	6
7.1 Objetivo Geral.....	6
7.2 Objetivos Específicos	6
8.Fundamentos Teóricos- Metodológicos	7
9.Organização Curricular Unidade Escolar	8
9.1 Base Nacional Comum Curricular	8
9.2 Currículo Em Movimento Do Distrito Federal	8
9.3 Desenvolvimento de programas e projetos específicos	8
9.3.1 Parte Diversificada (Redação / Matemática Financeira)	9

9.4 Temas Transversais	9
10. Organização do Trabalho Pedagógico.....	9
10.1 Série e Fases (Eja, Nem, Emti E Semestralidade)	11
10.1.1 <i>Novo Ensino Médio (Nem)</i>	12
10.1.2 <i>Ensino Médio Em Tempo Integral (Emti)</i>	13
10.1.3 <i>Parte Diversificada E Flexível - Emti</i>	14
10.2 Organização dos espaços e tempos	14
10.3 Relação Escola-Comunidade	14
10.4 Metodologias de ensino adotadas	14
10.5 Atuação Do SEAA, Orientação Educacional, AEE/Sala De Recursos	15
10.6 Atuação dos profissionais de apoio escolar.....	16
10.6.1 <i>Educador Social Voluntário</i>	16
10.7 Coordenação Pedagógica e papel do coordenador pedagógico na unidade escolar	16
10.7.1 <i>As Coordenações E Os Conselhos De Classe</i>	16
10.8 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	18
10.9 Permanência e êxito escolar dos estudantes	18
10.10 Recomposição das aprendizagens.....	18
10.11 Implementação da cultura de paz.....	18
11.Avaliação Dos Processos de Ensino-Aprendizagem: Concepções e Práticas de Avaliação.....	18
11.1 Avaliação para as aprendizagens.....	19
11.1.1 <i>Provas Multibimestrais</i>	19
11.1.2 <i>Pontuação Disciplinar</i>	19
11.1.3 <i>Projetos Extracurriculares</i>	20
11.1.4 <i>Simulado Anual</i>	21
11.1.5 <i>Avaliação – Eja</i>	21

11.1.6 Provas Multibimestrais	22
11.2 Avaliação em Larga Escala	23
11.3 Conselho de Classe	23
11.4 Avaliação Institucional da Unidade Escolar.....	24
12 Plano De ação para a implementação do PPP	24
12.1 Gestão Pedagógica	25
12.2 Gestão de Resultados Educacionais.....	25
12.3 Gestão Participativa	25
12.4 Gestão de Pessoas	26
12.5 Gestão Financeira	26
12.6 Gestão Administrativa.....	26
13. Plano de Ação Específicos	26
13.1 Coordenação Pedagógica	26
13.2 Conselho Escolar	27
13.3 Cid	27
13.4 Biblioteca Escolar	28
13.5 Orientação Educacional.....	28
13.6 Serviço de Especialização de Apoio à Aprendizagem	28
13.7 Sala de Recursos (AEE)	28
13.8 Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes	28
13.9 Recomposição das Aprendizagens.....	40
13.10 Cultura De Paz	29
14. Projetos Específicos da Unidade Escolar	29
14.1 Projetos Específicos Temáticos, Transversais Etc.	29
<i>Exposição Cultural Científica</i>	<i>29</i>
<i>Ticket Premiado.....</i>	<i>32</i>
<i>Amai-Vos.....</i>	<i>32</i>

<i>Contracorrente</i>	33
<i>Conexão Xingu</i>	33
<i>English News</i>	34
14.2 Projetos Interdisciplinares	34
14.3 Itinerário Formativo	34
14.4 Emti	35
15 Acompanhamento e Avaliação do PPP	50
15.1 Avaliação Coletiva	37
15.2 Periodicidade.....	37
15.3 Procedimentos/Instrumentos.....	50
15.4 Registros.....	50
16. Referências Bibliográficas.....	38

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

1.1 Processo de Construção

O presente projeto foi elaborado em conjunto com a comunidade escolar, composta por responsáveis legais dos alunos, estudantes de todos os segmentos ofertados pela instituição, professores e demais servidores de Unidade de Ensino (UE). Durante a sua construção, foram colhidas informações, opiniões e sugestões de modo democrático e colaborativo, o que promoveu subsídio para a concretização deste projeto, aproveitando as diversas experiências e vivências acadêmicas, educacionais e sociais.

A construção deste Projeto Político-Pedagógico (PPP) parte de um trabalho crítico, analítico e reflexivo de professores, estudantes e da comunidade escolar em geral, pautado nas demandas específicas apresentadas no contexto sócio-histórico e cultural que permeia o Centro de Ensino Médio Escola Industrial de Taguatinga – CEMEIT. Nesse viés, as experiências da sala de aula, da vida escolar e da vivência de todos foram valorizadas e transformadas em discussões nas reuniões pedagógicas, em estudos qualitativos e quantitativos, desse modo, gerando a (co)criação de projetos que atendem aos anseios e atingem diretamente os interesses dos alunos, visando transformar as ações pedagógicas em ações reais de cidadania.

Este PPP partiu do objetivo de propor ações, traçar metas e explicitar os projetos pedagógicos por meio de coleta de dados a partir de questionários, reuniões setorizadas por segmentos, escuta das demandas levantadas pela comunidade escolar e compilação dos dados obtidos. Portanto, a estrutura do presente PPP visa o alcance das lacunas que os desafios atuais circunscritos na formação integral do aluno e o seu preparo para o exercício do protagonismo na sociedade pós-moderna.

Os projetos desenvolvidos serão referência para que a comunidade escolar desta Unidade de Ensino possa nortear as suas ações durante o ano letivo, a fomentar o alcance das metas estabelecidas nas normativas nacionais e distritais ligadas à educação. As prioridades identificadas e abordadas nos projetos servirão para que as necessidades sejam sanadas, o que fará com que todo sonho se torne realidade e que essa realidade seja de sucesso acadêmico e profissional sem esquecer, em momento algum, a parte principal do ser humano, a formação social dos alunos e como estão inseridos no contexto social de mundo.

Assim, este PPP se embasa na legislação vigente da educação, a incluir a Constituição Federal de 1988; Lei nº 9.394 – Lei de diretrizes e bases da educação nacional (LDB); Resoluções da Câmara de educação básica do Conselho nacional de educação (CNE/CEB); Lei nº 10.436: dispõe sobre a Língua brasileira de sinais (Libras); Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE); Declarações e relatórios de agências de cooperação internacional, que são

importantes para fortalecer a educação em nosso país como um todo, com ênfase na vivência adequada dessas ações, por intermédio de projetos pedagógicos com intuito de alcançar toda a comunidade do CEMEIT. Ademais, ainda que as diversidades sejam tão claras e latentes, entendemos que este projeto é fruto do envolvimento de todos os setores da escola na busca por caminhos que nos levem a uma sociedade mais justa e igualitária.

1.2 Dados de Identificação

Nome da Unidade Escolar/ Instituição Educacional	Centro de Ensino Médio Escola Industrial de Taguatinga
Coordenação Regional de Ensino	Coordenação Regional de Taguatinga
Endereço	QNB 01, Área Especial 01, Taguatinga Norte – DF, CEP 72115-010.
Telefone	(61) 3901-7570
E-mail	adm.cemeit@gmail.com
Data da Fundação da UE	Fevereiro de 1961
Turnos de Funcionamento	Matutino, Vespertino e Noturno
Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas	Novo Ensino Médio/ EJA/ EMTI/ NEMTI/ Ensino Médio Semestralidade
Escola de Gestão Compartilhada	(X) SIM () NÃO
Oferta de Educação Integral	(X) SIM () NÃO
Equipe Gestora	Diretor: Gabriel Souza Rodrigues, Vice-diretor: Darlan Vieira Xoteslen. Supervisores: Caio César Sousa Silva, Cláudia Rodrigues Parreria, Elayne Carvalho da Silva Pinto e Rodrigo Rios Amorim. Chefe de Secretaria: Eunício Jones de Medeiros

1.3 Sujeitos Participantes

Consta no item 1.1. deste documento.

1.4 Instrumentos/Procedimentos

Consta no item 1.1. deste documento.

2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

2.1 Descrição Histórica

O CEMEIT foi instituído pelo Ministério da Educação e Cultura em convênio com a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, com denominação de Escola Industrial de

Taguatinga (EIT). Iniciou suas atividades em fevereiro de 1961, sob a direção do professor Gaudêncio de Carvalho, sendo a primeira escola criada em Taguatinga. Naquele ano, pela Resolução nº 16 CD, de 15 de maio, a escola passou a integrar a rede oficial de ensino do Distrito Federal. No mesmo ano, a instituição foi transformada em Centro Educacional 01 de Taguatinga por oferecer o ensino de 1º e 2º graus.

A EIT foi uma Unidade Escolar criada para capacitar seus estudantes ao mercado de trabalho uma vez que, à época, era necessário. A denominação atual CEMEIT foi resultado de alterações sofridas ao longo de décadas e processadas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), nº 9.394/96, que levou em conta o desenvolvimento da cidade de Taguatinga e Cidades Satélites, para que pudesse atender melhor às necessidades da comunidade. Ressalta-se, ainda, na história dessa escola, o seu tombamento em 30/05/2014 como a primeira escola fora do Plano Piloto a ser reconhecida como Patrimônio Cultural do Distrito Federal (DF) e como parte do Complexo Cultural de Taguatinga.

Atualmente, o CEMEIT tem se destacado por seus índices de aprovação mas, mais que isso, por seus projetos e sua qualidade de ensinar além das salas de aulas, despertando nos seus estudantes, docentes, servidores e toda comunidade escolar a realidade de que a educação transformará, positivamente, nossa sociedade.

2.2 Caracterização Física

As características estruturais e ambientais estão descritas no quadro a seguir:

Salas de aula	28	Banheiros	04
Quadra Poliesportiva Coberta	02	Sala do SOE	01
Laboratório de Informática	02	Sala dos Professores	01
Sala de Artes Cênicas e Plásticas	01	Sala de Coordenação	01
Biblioteca	01	Copa	01
Secretaria	01	Cantina	01
Mecanografia	01	Sala de Apoio	01
Sala de Supervisão	02	Depósito	02
Laboratório de Química	01	Estacionamento	01

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

3.1 Características sociais, econômicas e culturais da comunidade

A escola atende as seguintes quatro modalidades de ensino: Ensino Médio Regular, Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), Novo Ensino Médio (NEM) e o Ensino de Jovens e

Adultos (EJA), 1º e 2º segmentos, formando, assim, um quadro de interesses, vivências e culturas plural, o que faz com que sejam adequadas às ações pedagógicas de maneira bem específica, a fim de atingir os objetivos educacionais e sociais.

A comunidade escolar do CEMEIT é composta por estudantes que estão matriculados conforme estratégia de matrícula e que, segundo dados constantes no Censo Escolar de 13/04/2022 (anexo), os referidos estudantes são, em sua maioria, não residentes da região de Taguatinga. Este fato gera um desafio, uma vez que a diversidade exige que o presente projeto seja o mais amplo possível, a fim de alcançar as diferentes realidades desses estudantes em seus cotidianos, em especial, refletindo na vida acadêmica.

Com uma clientela diversificada, oriunda de várias camadas sociais e de diversas Cidades Satélites, bem como do entorno do DF, o CEMEIT tem no seu corpo discente adolescentes, jovens e adultos com características socioeconômicas parecidas e, ao mesmo tempo, culturas distintas, tendo como diagnóstico uma comunidade relativamente carente, a qual acredita que a educação ainda é necessária e deve ser acessível e, principalmente, a responsável pela formação social do cidadão como parte essencial na construção de uma sociedade livre, participativa e transformadora.

No Ensino Médio, os alunos se encontram na faixa etária de acordo com a legislação vigente. São estudantes, em sua maioria, da classe média e média baixa que, muitas vezes, também trabalham, sendo uma boa parte de estagiários nos mais diversos órgãos públicos ou empresas particulares. Na medida do possível, conciliam seu horário de aula com o trabalho/estágio em turno contrário, o que muitas vezes traz dificuldades em manter as notas, a frequência e a rotina de estudo, sem esquecer a competitividade para entrar nas universidades públicas pelas mais diversas formas, como o ENEM e o PAS.

O diagnóstico é semelhante com os estudantes que estão cursando o EJA. A maior parte dos alunos são de baixa renda, trabalham durante o dia e, por terem abandonado os estudos, cada qual por seu motivo, decidiram retomá-los e se darem mais uma oportunidade na vida. São esses os que estão matriculados na EJA: os que decidiram se reencontrar com a sala de aula para aprenderem aquilo que um dia na vida podem ter deixado para trás. Para muitos desses, a escola pública é a opção de estudo, mas também, de convivência, de aprendizado e de socialização.

3.2 Apresentação e Análise de Resultados de Indicadores, Índices e Dados

A Unidade Escolar não apresenta dados avaliados referentes ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica e ou outras avaliações externas. Já no ano letivo de 2022, obteve-se em média 87% de aprovação, 9% de abandono e 4% de reprovação.

4. FUNÇÃO SOCIAL

Nossa escola tem por missão, em especial neste contexto pós pandêmico, contribuir para a constante melhoria da educação oferecida, possibilitando a construção do conhecimento e a formação indispensável para o exercício da cidadania, fundamentada em valores essenciais e no desenvolvimento humano e garantir um ensino de qualidade, no qual a relação ensino-aprendizagem colabore para a formação de cidadãos conscientes capazes de exercerem a cidadania, atendendo às expectativas quanto a sua formação e ao seu sucesso profissional.

Para tal, é necessário empenhar esforços acadêmicos, mas acima de tudo, humano e profissional a fim de provocar a aprendizagem criativa visando a formação de cidadãos críticos, mas também capazes de construir um futuro digno e de se sustentarem do ponto de vista financeiro, familiar e social.

5. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Promover uma educação de qualidade a todos os estudantes, levando-os a construir uma história de sucesso, com responsabilidade, dignidade e autonomia, contribuindo para uma sociedade mais justa e fraterna.

6. PRINCÍPIOS

6.1 Princípios que Orientam a Prática Educativa (LDB)

A LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), em seu Título II, “Dos Princípios e Fins da Educação Nacional”, define em seu artigo 3º o seguinte:

O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; III- pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas; IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância; V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; VII - valorização do profissional da educação escolar; VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino; IX- garantia de padrão de qualidade; X- valorização da experiência extra-escolar; XI- vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais”.

O conjunto de princípios e crenças citados no artigo acima, são ações que esta Unidade Escolar presa junto à comunidade escolar. Diante de dias tão difíceis e desafiadores, valorizamos ainda a vida, o amor ao próximo, e cada momento vivenciado neste estabelecimento.

6.2 Princípios Epistemológicos

O Projeto Político-Pedagógico, fundamentado nos princípios epistemológicos da LDB vem sendo construído, uma vez que não pode ser algo concretizado. A educação lida com a

multiplicidade e, por isso, este PPP é edificado com autonomia, respeitando a democracia e a liberdade que ela requer. Não se trata de simples páginas, mas o desejo de descrever nelas a realidade da concretude das nossas iniciativas e ações dentro desta UE.

Neste ano de 2023 temos desafios imensos neste sentido. A suspensão do ensino presencial por conta da pandemia da COVID-19 que ainda deixa lastros e os atuais desafios da sociedade nos provocam a construir um ensino diferente. Somado a este fato, o Brasil vive um contexto educacional de implementação do Novo Ensino Médio. O que queremos levar em consideração, então, é o conhecimento aliado à experiência e, dentro desses parâmetros, o fazer pedagógico do CEMEIT começa com discussões acerca dos acontecimentos vivenciados nestes tempos de aula on- line aliado ao obtido em sala de aula e, a partir dos debates, resultar em aprendizagens que possam encaminhar nossas ações. Para tal, são necessárias ferramentas que deem subsídios e respaldo às ações a serem desenvolvidas.

7. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

7.1 Objetivo Geral

Assegurar a construção do conhecimento na perspectiva de uma aprendizagem significativa em consonância com os parâmetros da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Currículo em Movimento da Educação Básica, considerando também as novas tendências pedagógicas, de forma interdisciplinar, por meio de projetos que possam proporcionar a formação integral dos nossos estudantes para o pleno exercício da cidadania

7.2 Objetivos Específicos

- Incentivar os estudantes a ocuparem espaços na sociedade como sujeitos ativos do processo ensino-aprendizagem, desenvolvendo neles uma consciência crítica;
- Estimular nos estudantes o companheirismo e a solidariedade nas relações entre as pessoas, bem como respeito às diferenças culturais e aos estilos pessoais, planejando atividades e dividindo tarefas;
- Desenvolver o processo ensino-aprendizagem permanentemente, contextualizando os conteúdos da Base Nacional Comum e oferecendo disciplinas da Parte Diversificada que atendam às necessidades dos estudantes para o seu pleno desenvolvimento;
- Participar dos programas governamentais de avaliação (ENEM / PAS), dando

suporte e apoio acadêmico aos alunos;

- Ampliar as oportunidades de aprendizagem dos estudantes, utilizando equipamentos e maneiras diversas de ministrar aulas, como: Datashow, computadores e outras mídias existentes na escola, além de aulas, passeios, oficinas, seminários etc;
- Promover uma educação de qualidade na Educação Integral, implantando novos projetos para atingir melhores índices;
- Construir mecanismos de resgates de aprendizagem a fim de recuperar os danos causados e ainda remanescentes, no que tange a educação, pela pandemia da COVID-19.

8. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

Muitas são as leis, documentos e diretrizes que orientam a construção da prática pedagógica no CEMEIT em todas as etapas e modalidades, quais sejam:

O Currículo em Movimento da Educação Básica (Ensino Médio), que foi leitura constante, uma vez que se caracteriza pela organização dos conteúdos em dimensões curriculares, ou seja, em todos os eixos que norteiam o referido documento.

A Lei de Diretrizes e Base (LDB) da Educação Nacional de 20/12/1996, também conhecida como Lei Darcy Ribeiro, uma vez que é a mais importante lei do sistema educacional, pois traz as diretrizes gerais da educação brasileira, sendo ela pública ou privada.

Lei da Gestão Democrática, nº 7.211/22, que alterou a Lei nº 4.751/12 que tem como finalidade o chamamento de toda comunidade escolar a uma participação efetiva na construção das ações pedagógicas, respeitando a pluralidade, a diversidade, o caráter laico da escola pública e os direitos humanos.

Lei nº 13.005, de 25/06/2014, a qual aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE), visando ao cumprimento do disposto no Art. nº 214 da Constituição Federal. O PNE é sempre discutido amplamente, uma vez que passa por metas que devem ser cumpridas ao longo de 10 (dez) anos e que está inteiramente ligado ao dia a dia da praxe educacional, desde a promoção das diversas culturas até a valorização dos profissionais da educação.

O Plano Nacional de Educação (PNE) 2015-2024, instituído pela Lei nº 5.499/2015 é referência para o planejamento das ações da Secretaria de Estado de Educação do DF e se destina a contribuir para a construção das políticas educacionais no âmbito distrital, estabelecendo metas a serem discutidas e implantadas nas escolas, na medida do possível.

A Constituição Federal de 1988 (CF/88), em seu Art. nº 205, instituiu que “a educação é direito de todos e dever do Estado e da família, sendo promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Lei nº 13.415/2017.

Ganha destaque nesse tópico a mais nova lei do Novo Ensino Médio (NEM), aprovada no final de 2018 bem como a nova Base Nacional Comum Curricular. Visto que o NEM foi implementado no DF, o CEMEIT acompanha as atualizações propostas pelas novas normativas.

As diretrizes do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), lançada pelo Governo Federal, via Ministério da Educação em 2016 e aderida pelo CEMEIT no mesmo ano foram inseridas neste PPP, uma vez que esta U.E. tem, a partir de 2020, 04 (quatro) turmas em regime de EMTI, seguindo as orientações pedagógicas (anexo), num aumento gradativo conforme prevê tais diretrizes.

Diante de toda legislação exposta e das diversas recomendações no sentido de orientar e organizar o processo educacional para que seja amplo, alcançando todos sem distinção, a construção de um PPP real, com embasamento legal, faz do CEMEIT uma escola que não só debate, critica e reflete, mas que, acima de tudo, coloca em prática o sonhar e o fazer pedagógico, tendo como carro-chefe a credibilidade nos seus docentes e servidores, autores absolutamente importantes no dia-a-dia; nos seus estudantes, protagonistas do processo de ensino-aprendizagem; nos pais e demais membros da comunidade escolar, apoiadores do nosso ensino.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR UNIDADE ESCOLAR

Em regime de semestralidade para as turmas do 3º Ano do Ensino Médio, em Educação em Tempo integral para as turmas de 1º, 2º e 3º Anos do Ensino Médio e Novo Ensino Médio, Novo Ensino Médio para turmas regulares e Educação de Jovens e Adultos. Todos o currículo é organizado seguindo a BNCC e o atual Currículo em Movimento do DF.

9.1 Base Nacional Comum Curricular

As atividades desenvolvidas nesta Unidade Escolar Seguem a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

9.2 Currículo em Movimento do Distrito Federal

As atividades desenvolvidas nesta Unidade Escolar seguem o Currículo em Movimento da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal. Ponto abordado nos itens 7.1 e 7.2.

9.3 Desenvolvimento de Programas e Projetos Específicos

9.3.1 Parte diversificada (Redação / Matemática Financeira)

A parte diversificada que compõe a grade curricular do Ensino Médio Regular no CEMEIT tem, em sua concepção, o estudo mais delineado de disciplinas como Português e Matemática que são pré-requisitos para as demais, bem como a inserção e um novo olhar sobre o tópico Direitos Humanos. A descrição completa dos projetos está disponibilizada nos anexos.

Outrossim, não haverá necessidade de professor exclusivo para desenvolvimento dos PDs, uma vez que serão otimizados os recursos humanos existentes na nossa escola.

9.4 Temas Transversais

Os temas transversais apresentam conceitos e valores básicos à democracia e à cidadania e obedecem a questões importantes e urgentes para a sociedade moderna/atuais. A ética, o meio ambiente, a saúde, o trabalho e o consumo, a orientação sexual e a pluralidade cultural, temas que permeiam todas as áreas do conhecimento, além dos projetos desenvolvidos nesta Unidade Escolar.

10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A organização curricular do CEMEIT se baseia nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) atendendo aos três eixos: flexibilidade, diversidade e contextualização. As adaptações curriculares são utilizadas para dar significado e condições aos estudantes de participarem ativamente no seu processo de aprendizagem. Por sua vez, os componentes curriculares dos Projetos Interdisciplinares da Parte Diversificada atendem às necessidades tanto dos estudantes como da atualidade trabalhando de forma transversal e integral tais currículos.

A interdisciplinaridade e a contextualização são recursos essenciais para ampliar as inúmeras possibilidades de interação entre as disciplinas e as áreas de conhecimento. Deve-se inserir o ensino às situações do cotidiano, adaptadas à realidade do aluno, levando em consideração o conceito de educação ao longo da vida. O CEMEIT adere, assim, a multidisciplinaridade em sua prática de ensino bem como a interdisciplinaridade em suas avaliações e projetos.

No que tange a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem-se preocupado em atender às demandas específicas de sua clientela e promover, principalmente nas coordenações, reflexões e acompanhamento das ações e diretrizes em prol da valorização da modalidade, tais como: estudos do Currículo em Movimento, bem como do documento aprovado em dezembro de 2014 “Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos 2014-2017”.

Tal modalidade de ensino, tem suas peculiaridades, tendo em vista que, não segue os mesmos padrões do Ensino Regular, com suas normativas e legislação própria. Nesse sentido, as avaliações e projetos visam atingir os estudantes a fim de, levar conhecimento e aprendizado, mas também recuperar o tempo perdido no que diz respeito à sua formação acadêmica.

O CEMEIT, seguindo sua proposta pedagógica, quer despertar no estudante tanto Ensino Médio como do EJA o desejo pelo conhecimento adquirido em pesquisas e experimentações. O trabalho em grupo, o planejamento necessário para atingir um fim e a apresentação escrita e oral dos trabalhos desenvolvidos resultam em uma experiência de aprendizado e de vida que muito contribui para a formação integral dos jovens, tanto no aspecto pessoal quanto na preparação de uma carreira profissional.

Preocupar-se com a formação do cidadão crítico, consciente e participativo na sociedade em que está inserido é educar partindo do princípio: teoria-prática, em busca da construção de instrumentos que tragam a vivência de valores e conhecimentos socialmente úteis, almejando o desenvolvimento integral do aluno, sujeito do contexto social capaz de transformar o ambiente em que vive, por intermédio da educação. Esse pilar educacional pode ser encontrado no art. 5º das DCNEM (Diretrizes Curriculares Nacionais E.M.): I – Formação integral do estudante; II – Trabalho e pesquisa (Currículo em movimento do I ao VII).

Para além de questões curriculares, o CEMEIT tem, ainda, como prioridade o atendimento e acompanhamento dos alunos, nas mais diversas deficiências, o que afirma o compromisso de todos os nossos servidores com a educação integral, prestando acompanhamento de perto, por parte dos orientadores educacionais e equipe disciplinar que, por sua vez, discutem os casos em coordenações específicas, além de poderem contar com a adaptação curricular de acordo com a deficiência apresentada.

A adaptação curricular é orientada pela equipe pedagógica em parceria com o Serviço de Orientação Educacional (SOE), onde o grupo decide, após amplo debate entre os docentes, a avaliação de casos fortuitos baseada na observação acadêmica diária, na análise de laudos e da participação da família, na necessidade de atendimento do estudante que demonstre qualquer dificuldade pedagógica, podendo serem feitas adaptações necessárias ao currículo a fim de melhor acolhê-lo e atendê-lo.

Uma das atividades propostas por essa Unidade de Ensino, sempre bem recebida pelos nossos estudantes e que completa a aprendizagem, são as saídas de campo, como passeios à Exposições, Museus, Parques Ecológicos, Monumentos Cívicos e Patrimônios históricos da nossa cidade e do Brasil, etc. Essa é uma ação educativa que visa o conhecimento e à aprendizagem de forma ampla, abrangente e, ainda, prática. Tais atividades tornam-se bem marcantes, ricas em informação, propiciando descobertas e associações dos conteúdos de sala de aula com o mundo. As saídas de campo unem a diversão ao aprendizado e o resultado é positivo. Sem o apoio de transportes, como vans e ônibus para locomoção, o ensino fica restrito à sala de aula, espaço que não comporta unicamente o conhecimento e limita sua transmissão de forma eficaz e completa. Para tanto, impõe-se uma maior união da escola, Regional de Ensino e SEDF a fim de disponibilizar o transporte dos alunos, ocasião em que se necessita de verba específica para

tal fim.

Neste sentido, o trabalho pedagógico visa tão somente à melhoria da qualidade do ensino no CEMEIT buscando, principalmente, por meio da valorização dos projetos, atingir os objetivos e metas, incentivando nossos estudantes para a formação intelectual e educacional para que eles possam desenvolver as habilidades necessárias para a escolha de sua formação acadêmica / profissional.

Bloco I	Carga Horária	Bloco II	Carga Horária
Língua Portuguesa	04h	Língua Portuguesa	04h
Matemática	03h	Matemática	03h
Educação Física	02h	Educação Física	02h
História	04h	Geografia	04h
Filosofia	04h	Sociologia	04h
Biologia	04h	Física	04h
Química	04h	Arte	04h
Inglês	04h	Espanhol	02h
Parte Diversificada	02h	Parte Diversificada	02h
Total Semanal	30h	Total Semanal	30h

10.1 Série e Fases (EJA, NEM, EMTI e Semestralidade)

Sabe-se que no modelo da semestralidade, como já adotado na EJA, as disciplinas estão reorganizadas e divididas nos dois semestres que compõem um ano letivo. É assim no Ensino Regular, contudo Português, Matemática e Educação Física permanecem durante o ano. Dados do Censo Escolar de 2011 a 2016 mostram que a taxa de aprovação nas escolas que adotaram o sistema passou de 64% para 76%. Cumpre ressaltar que taxa de aprovação e aprendizado podem ser bastante destoantes já que, tal processo, como está, não vem contribuindo, de forma efetiva, na prática.

Desse modo, a nossa escola encontra-se comprometida para que tal modalidade realmente seja eficaz, proporcionando um desenvolvimento acadêmico para os nossos estudantes. A seguir, apresentamos a composição da Semestralidade, como prevista nos documentos da Secretaria de Educação:

10.1.1 Novo Ensino Médio (NEM)

Segundo o Caderno Orientador para as Avaliações para as aprendizagens do Novo Ensino Médio da Secretaria de Educação do Distrito Federal, “O Novo Ensino Médio traz consigo alterações que vão além dos campos curriculares e pedagógicos. São mudanças de paradigmas, nas formas de entender e realizar o fazer pedagógico, na maneira de lidar com a formação do estudante”. (pg. 6).

Neste sentido, o desafio já está no próprio nome: Novo! Tudo o que é novo desperta receios, mas, requer também desafiar-se. Assim, unidos aos documentos norteadores que são públicos e fáceis de serem acessados, o CEMEIT tem aderido a proposta e investido na construção deste novo modelo de Ensino.

A fim de organizarmos os trabalhos pedagógicos, optou-se, no que tange os dias letivos, para que a Formação Geral Básica aconteça às segundas, quartas e sextas e, por sua vez, as Eletivas (que compõem os itinerários formativos) acontecerão às terças e quintas. Com relação as trilhas (ofertadas para os 2º anos) serão ofertadas de acordo com a cartilha da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

No que diz respeito as eletivas, após levantamento realizado com os servidores, docentes e estudantes, entendemos que neste primeiro momento deveríamos abrir o leque e colocar em prática aquilo que é um dos anseios do Novo Ensino Médio: provocar nos discentes um ânimo novo frente aos dados de decadência da Educação Básica em nosso país. No quadro abaixo, podemos ver as eletivas adotadas no CEMEIT para este 1º semestre/2023.

Nome	Descrição
Ágora	Filosofia para os tempos atuais
Astro8	Robótica e astronomia
Atividade Física e Alimentação	Esporte e suplementação alimentar
Biodiversidade	Eu curto biologia
Bioma Cerrado	Aprendizados sobre o bioma do nosso cerrado
Cineclubes	Apresentações de curtas para o PAS
Cinematografia	Produção de filme e curtas
Con - Direito	Aprendendo direito pela primeira vez
Desmitificando	História e memória: uma construção possível
Diplomáticos	Geopolítica no cotidiano
Economia Elementar	Economia no cotidiano
English & Music	Lingua inglesa através de música
Escrita Criativa	Elaboração de textos com criatividade
Eureka	Experimentos químicos
Experimentos De Física	Experimentos físicos
Identidade	Tocss tópicos sobre sexualidade, identidade e gênero
In Natura	Sustentabilidade: reaproveitar para não faltar
Informática Básica	Mundo TI: primeiros passos
Jornalismo	Introdução ao jornalismo
Labestur	Uma viagem à cultura hispanica
Labitur I	Inglês para viagem i
Labitur li	Inglês para viagem ii

Laboratório Esportivo	Atividades físicas e saúde
Matematicando	Aprendendo matemática com jogos
Microbiologia	Voagem ao centro da célula
Mulheres Inspiradoras	Mulheres inspiradoras
Música (Canto Coral)	Música
Música (Canto)	Música (teclado/voz)
Música (História Da Música)	Iniciação musical
Música (Musicalização)	Iniciação musical
Música (Teclado)	Música (teclado/voz)
Música (Teoria Da Música)	Teoria da música
Música (Violão)	Música (violão baixo e guitarra)
Nota 1000	Redação
Oficina Tech	Informática básica
Passei! Química	Química para o PAS
Politikós	Debates políticos para a atualidade
Sija	Simulação do tribunal do júri
Sin Fronteras	Viajando pelo mundo hispanohablante
Smart Home	Desenvolvimento de sistemas inteligentes para casa
Sociedade Em Debate	Debatendo a democracia e a cidadania
Teatro	Teatralidade
Teatro Musical	Experiências musicais para a vida
Territorialidades	Costumes e tradições regionais do brasil
Traduciendo	Se liga no espanhol
Tutoria De Matemática	Tutoria de matemática
Vem Dançar!	Move-se: dança e práticas corporais
Video Clipe	Laboratório de experimentação audiovisual
Vocare	Futuro pessoal/profissional bem sucedidos
W W W	W W W
We Matter	Direitos Humanos

Após apresentar as eletivas para este semestre, acredita-se que, uma avaliação deverá ser realizada ao final do semestre com a Comunidade Escolar poderão ser alteradas para melhor adequar a realidade das aprendizagens propostas.

Reflete-se ainda que, a fim de garantir os efeitos desejados no processo de ensino-aprendizagens de tais eletivas, é imprescindível que a SEDF garanta meios para tal. Sendo assim, muitas eletivas contemplam saída de campos e, para isso, é necessário a garantia de transportes que possam facilitar a mobilidade. Outrossim, entende-se ser necessários reparar estruturas e/ou construir pavimentos novos (como salas, laboratórios etc.). Por fim, permanecemos na expectativa e esperança ao mesmo tempo em que empenhamos diversos esforços para que o Novo Ensino Médio possa, de fato, vir a somar e a mudar a realidade da Educação Básica no DF e no Brasil.

10.1.2 Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI)

Em 10 de outubro de 2016, o MEC instituiu o Programa de Fomento à Educação em Tempo Integral no Ensino Médio por meio da Portaria nº 1.145/16, que dispõe sobre as adequações necessárias para adesão ao Programa: a) infraestrutura física nas unidades

escolares contempladas; b) adequações pedagógicas; c) elaboração dos instrumentos legais, a nível do sistema de ensino.

Desde então, o CEMEIT, tendo aderido tal programa em seu ensino, vem se adequando para bem realizar e implementar o EMTI em suas dependências, projetos e ações pedagógico-administrativas.

10.1.3 Parte Diversificada e Flexível - EMTI

O CEMEIT, visando à formação integral, elaborou uma parte flexível diversificada para que, não somente tornar a aprendizagem atrativa, mas também preparar nossos estudantes para a universidade, o mercado de trabalho e paravida. A seguir, apresentaremos o projeto do Ensino Médio em Tempo Integral, implementado no primeiro semestre de 2018 e atualizado para o ano letivo de 2023.

No que se refere a Matriz Curricular do EMTI, chegamos à conclusão que poderíamos oportunizar aos alunos projetos que, não só profissionalizassem, mas também os preparassem para a vida. Assim sendo, a matriz curricular do EMTI apresentada traz tanto as disciplinas do Ensino Médio Regular quanto as que serão desenvolvidas no CEMEIT. Os que estudantes que, por meio dos seus responsáveis, aderirem o Ensino Médio em Tempo Integral, deverão cursar uma carga horária semanal de 2 créditos de Português, 3 créditos de Matemática e 10 créditos de Parte Flexível.

10.2 Organização dos Espaços e Tempos

Tópicos citados nos itens: 13.1, 13.7, 14.3.

10.3 Relação Escola-Comunidade

As relações entre escola e comunidade partem de uma perspectiva de vinculação desde o início do ano letivo através das seguintes ações: reunião inicial, que conta com a participação efetiva dos alunos e responsáveis durante toda a elaboração do regimento interno escolar do ano em questão, comunicação ativa através das redes sociais da escola e atendimento ao público via mídias digitais e demais canais de comunicação. Contamos ainda com reuniões periódicas e extraordinárias sempre que necessárias, dada as demandas que se apresentam, as quais informativos, realização de eventos, viagens esportivas e demais atividades ligadas as ações pedagógicas que constam no PPP. Tal relação é pautada na ética, no respeito e escuta ativa da comunidade escolar e comunidade externa.

10.4 Metodologias de Ensino Adotadas

A maneira de como ensinar e de aprender acontecer de forma distinta a partir de perspectivas diferentes sobre o papel dos docentes e discentes. Este processo de construção do conhecimento acontece no dia a dia, no desenvolvimento das atividades dentro e fora de sala, na prática dos projetos a aprendizagem acontece. Todo este processo está em consonância com os fundamentos teóricos- metodológicos de SEEDF (Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal) e adequado a comunidade escolar.

10.5 Atuação do SEAA, Orientação Educacional, AEE/Sala de Recursos

A nossa Unidade de Ensino conta com o Serviço de Orientação Educacional (SOE), responsável por realizar atendimentos aos alunos, com especial atenção às famílias, laudos e indicações médicas e psicológicas necessárias e, dentro das possibilidades do CEMEIT, da melhor forma possível, as possíveis recomendações a fim de abarcar as mais diversas realidades que contemplam nossa escola.

Nesse viés, entende-se que o Pedagogo-Orientador Educacional é um dos cargos que compõem a Carreira do Magistério Público do Distrito Federal, cuja função é pedagógica e tem o compromisso de gerar estímulos de aprendizagem e desenvolvimento realizando as adaptações curriculares necessárias a cada discente. O SOE integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante.

A ação do(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional demanda características profissionais, entre as quais destacam-se:

Escuta ativa para as questões da comunidade escolar.

Capacidade de elaborar ações e projetos que favoreçam o desenvolvimento pessoal e social do estudante.

Comunicação articulada com a rede interna e externa que favoreça possibilidades de atendimento e acompanhamento do estudante.

Análise crítica da realidade na qual a escola está inserida.

Responsabilidade/ética no recebimento das informações sigilosas inerentes ao estudante, à família e à escola.

Capacidade de interlocução e articulação junto a todos os segmentos que compõem a escola.

Domínio de conhecimento para intervir/mediar junto a situações de conflito.

Habilidade para orientar pais e familiares em relação aos aspectos pessoais, relacionais, emocionais e sociais que interferem no desenvolvimento global do estudante.

Adaptação ao ambiente escolar.

Conhecimento do corpo, em seus aspectos psicomotor, sensorial, afetivo e emocional.

Transição para a próxima etapa de ensino.

Prevenção à violência e ao abuso sexual.

Educação Inclusiva na perspectiva da Educação Especial, da diversidade e dos direitos humanos.

O(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional deve, ainda, estar atento às questões que influenciam a infrequência e a evasão escolar, a partir delas, discutir no coletivo e trabalhar com os pais e responsáveis, assim como, atentar-se às demais situações ou desafios encontrados que interferem diretamente nos processos ensino-aprendizagem e na garantia dos direitos dos estudantes.

10.6 Atuação dos profissionais de apoio escolar

10.6.1 Educador Social Voluntário

Os educadores sociais voluntários, neste ano de 2023, atuam no suporte de atividades pedagógicas em apoio aos estudantes com laudos que necessitam de acompanhamentos especiais. São de suma importância para a escola, uma vez que auxiliam na organização do material pedagógico, desenvolvem projetos e oficinas com os estudantes, acompanham os discentes nas horas de refeições e de higiene pessoal, bem como estimula a interação social entre colegas.

10.7 Coordenação pedagógica e papel do coordenador pedagógico na unidade escolar

10.7.1 As coordenações e os conselhos de classe

As Coordenações Pedagógicas são momentos onde temos a oportunidade de aprofundar os princípios que nos regem, partilhar nossas experiências, atualizar nossas metodologias, rever nosso caminho pedagógico. No CEMEIT, as coordenações contam com debates, filmes, documentários, formações, exposições, deliberações da vida acadêmica dos nossos estudantes e do andamento pedagógico de nossa escola. São momentos de convivência e partilha visando a melhoria do atendimento e da qualidade do ensino nesta U.E.

Os Conselhos de Classe, por sua vez, revestem-se de um momento particular onde podemos conhecer melhor nossos estudantes para deliberarmos sobre o andamento do aprendizado de cada um. Os Conselhos de Classe são organizados e conduzidos pela Direção, Supervisão, Secretaria, Coordenação e SOE. Nossa escola optou, desde 2018, por fazer um Conselho de Classe participativo como

sugere o art. 29 da Portaria CEDF nº 15/2015: “O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da Gestão Democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e das aprendizagens”.

Sendo assim, os representantes de turmas. Eleitos após um processo democrático no início do ano, realizam, com a participação de toda a turma, um pré-conselho de classe a fim de coletar informações e avaliações acerca da própria turma, dos docentes, dos servidores e da escola em geral.

Após este momento, tais representantes participam do Conselho de Classe e apresentam os anseios e desejos dos nossos estudantes, bem como avaliam nosso trabalho e nossa metodologia. Certamente, momentos como esses fortalecem o ensino e facilitam a aprendizagem além de construirmos, juntos, uma escola mais humana voltada para as fragilidades com esperança na superação e a cultura do diálogo como caminho de superação daquilo que ainda não foi possível construir.

Ao coordenador pedagógico cabe gerenciar as atividades da Unidade Escola juntamente com a direção e supervisionar todas as atividades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem junto ao corpo docente, visando sempre à permanência do aluno no ambiente escolar. O mesmo é responsável pelo acolhimento dos estudantes e dos docentes, bem como atendimento as necessidades relacionadas ao ensino-aprendizagem. O coordenador pedagógico tem por função ser formador, ou seja, oferecer condições mínimas necessárias para que os professores possam desenvolver e ou melhorar suas práticas pedagógicas, ser articulador, a oferecer condições para que os professores trabalhem as propostas curriculares coletivamente, a capacidade de ser proativo, dinâmico, criativo, resolver problemas e tomar decisões e ser transformador, o que significa provocar nos docentes o senso crítico e reflexivo na prática escolar.

A importância do coordenador pedagógico no ambiente escolar se dá pelo fato de ser ele o articulador e mediador das relações entre os indivíduos (pais, alunos, professores e diretores) da comunidade escolar, evitando desgastes que possam vir a acontecer entre eles, com o compromisso de ações capazes de proporcionar as transformações ocorridas na sociedade atual. Nesse sentido, Carapeto (2001, p. 93) afirma:

Como prática educativa, constitui-se num trabalho profissional que tem o compromisso de garantir os princípios de liberdade e solidariedade humana, o pleno desenvolvimento do educando, o seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho e, para isso, assegura a qualidade do ensino, da educação, da formação humana (CARAPETO, 2001, p.93)

Por fim, cabe ao coordenador pedagógico o relacionamento com toda a comunidade escolar, principalmente no que se refere ao funcionamento pedagógico-

curricular e didático da escola.

10.8 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Aos profissionais da educação do Distrito Federal, são oferecidos cursos de formação pela EAPE (Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação). Dentro das coordenações por área e das coordenações coletivas são realizadas ações formativas específicas conforme demanda dos docentes.

10.9 Permanência e Êxito Escolar Dos Estudantes

A unidade escolar proporciona aos alunos palestras, projetos, rodas de conversa dentre outras atividades buscando a permanência do estudante na escola e seu êxito na vida escolar e profissional.

10.10 Recomposição das aprendizagens

A Unidade Escolar, tem realizado uma busca ativa dos alunos desistentes e ou evadidos, e aos alunos que retornam são oferecidos projetos que auxiliam o estudante a rever seus conceitos, principalmente ligados a sua formação educacional. A recomposição do que não foi aprendido é um processo lento, porém já tem mostrado bons resultados.

10.11 Implementação da cultura de paz

A cultura de paz está presente no cerne das propostas pedagógicas e relacionais da UE, orientadas pelas documentações propostas pela SEEDF, além de uma sistemática promoção da valorização da diversidade, enfrentamento do bullying e fomento de vínculos saudáveis dentro e fora da UE.

11. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO

O CEMEIT, baseado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio da SEEDF, vem constantemente se atualizando na busca de promover avaliações que possam levar nossos estudantes ao conjunto do que produzem e não somente ao produto final. Sem dúvidas, é desafiador falar de uma avaliação na totalidade que se apresenta, uma vez que é preciso romper com paradigmas onde o estudante é somente a nota que recebe, sem considerar o trabalho produzido ou até mesmo a dificuldade em realizá-lo.

Destaca-se, também, a intenção de que nossos estudantes sejam avaliados de forma continuada ao longo do ano, de forma integrada e, por vezes, interdisciplinar. Obviamente,

buscaremos expor neste tópico os instrumentos de avaliação para o ano de 2023, deliberado na Semana Pedagógica, na reunião de pais e alunos e com a comunidade escolar realizada no início do referido ano letivo. É preciso aqui destacar que, temos em mente que, neste ano, precisaremos vencer inúmeros desafios, como já elencado, mas principalmente os que tangem a implementação do Novo Ensino Médio.

11.1 Avaliação para as aprendizagens

11.1.1 Provas Multibimestrais

Esta avaliação dar-se-á por meio de três provas, uma a cada bimestre do 1º ao 3º, com um dia único de aplicação, 60 questões por Bloco da Semestralidade ou Oferta do Novo Ensino Médio com redação nos 1º e 3º bimestres. Seu valor deverá corresponder a 50% do conjunto de notas. No 2º bimestre, quando não há redação na prova multibimestral, então seu valor corresponderá a 30% do total de notas.

As questões que compõem tal avaliação seguirão os padrões estabelecidos por provas como as do PAS (Programa de Avaliação Seriada/UnB) e do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio/MEC), de forma atualizada e contextualizada e deverão conter, para cada disciplina do caderno de prova, questões tipo A (Certo ou Errado) e questões tipo C (com opções A, B, C e D) a serem julgados pelos estudantes. Docentes das áreas de Matemática e suas Naturezas bem como os de Ciências Exatas e suas Naturezas poderão fazer uso de até duas questões de tipo B (Resposta com numeral) a ser marcado no gabarito oficial da prova. A metodologia de correção anulará uma questão certa para cada quatro questões erradas.

Trabalha-se para que tal prova seja voltada à multidisciplinaridade e, na medida do possível, de forma interdisciplinar. Sendo assim, a Prova Multibimestral não poderá conter questões diferentes para as mesmas séries, devendo os docentes trabalharem para que o andamento dos conteúdos em sala caminhe conjuntamente com as questões que conterão nesta avaliação.

11.1.2 Pontuação Disciplinar

Como sugere o Novo Regimento Interno das Escolas Públicas do DF, que altera o antigo via portaria 180/2019. O elogio constitui prática pedagógica que estimula a melhoria do comportamento a ser concedido em reconhecimento à mudança de postura e desenvolvimento do estudante, e acarreta no cômputo de pontuação positiva no respectivo componente curricular, consoante as seguintes especificidades: elogio individual (+ 0,5), elogio coletivo para turma (+ 0,3). Ademais, destaca-se o Art. nº 310, da Portaria 180/2019, que dispõe

e/ou reincidência, o estudante estará sujeito à atribuição de ponto negativo no aspecto formativo do cálculo do componente curricular que acarretou a prática do descumprimento ou no coletivo acadêmico, sendo que sua aplicação deve ocorrer nos limites máximos a seguir: I - advertência oral ou retirada de sala de aula (- 0,1); II - advertência escrita (- 0,3); II - suspensão de sala de aula de, no máximo, três dias (- 0,5). III- transferência, quando o ato for aconselhável para manutenção da ordem escolar e melhor desenvolvimento integral do estudante.

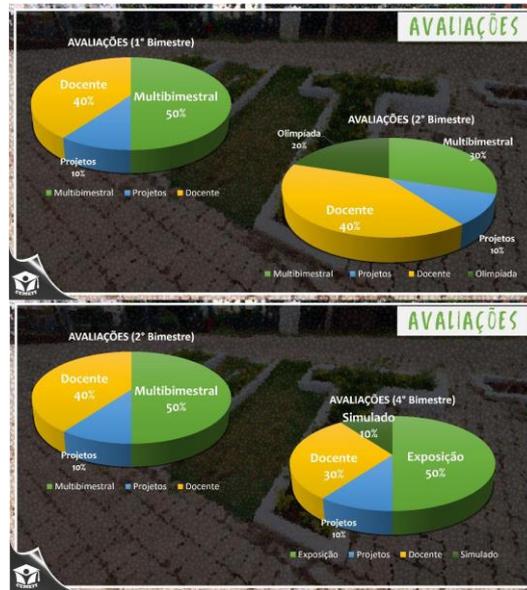
Decidiu-se aplicar as pontuações sugeridas na portaria para questões disciplinares, para mais ou para menos, em todas as disciplinas ao final do bimestre, de acordo com o desempenho de cada estudante. A supervisão pedagógica, coordenadores disciplinares e a equipe do apoio emitirão uma lista no findar do bimestre com tal pontuação a ser aderida por todos os professores.

11.1.3 Projetos Extracurriculares

Projetos visam lançar o estudante para um patamar que vai além dos muros da escola. É projetando que levamos nosso estudante a pensar no seu futuro, na sua carreira, na sua vida, mas também a se tornar cidadãos críticos, honestos e que venham, um dia, transformar a sociedade e o meio em que vivem. A política de investimento em projetos tem sido um diferencial no CEMEIT.

Em 2024, queremos aprofundar ainda mais tal investimento a fim de promover uma escola que projeta, que se humaniza e que faz acontecer no dia a dia de sua comunidade. Por conta disso, docentes e servidores foram provocados a construir projetos que pudessem atender os estudantes no contraturno. A participação dos alunos em tais projetos, relatados mais à frente no ponto 12, garante a eles outros 1%, ou seja, até 1,0 ponto na nota do bimestre. Estudantes que por motivos justificáveis, como estágio ou cursos, ficam impedidos de participar desses projetos e, por isso, essa pontuação ficará com cada docente para utilizar como ponto de participação e atividades.

Tendo concluído a metodologia avaliativa de nosso Ensino Médio, expomos abaixo gráficos de como os estudantes serão avaliados a cada bimestre ao longo deste ano letivo:



11.1.4 Simulado Anual

Visando adaptar nossa avaliação e preparar nossos estudantes para vestibulares universitários e exames de avaliação nacional, realizaremos, ainda, no 4º bimestre, um simulado, estritamente com questões de edições do PAS/UnB e ENEM. A prova deverá ser aplicada em um dia, com 100 questões, valendo até 10,0 pontos e sem redação. A metodologia de correção anulará ainda uma questão certa para cada duas erradas. A pontuação obtida pelo estudante nesta avaliação será de 10%, ou seja, 1 ponto no 4º bimestre.

11.1.5 Avaliação – EJA

Os instrumentos e procedimentos a serem adotados para a realização de atividades avaliativas na EJA deverão ser planejados e desenvolvidos por professores, coordenadores pedagógicos, orientadores educacionais e equipe gestora, preferencialmente com a participação de estudantes, a fim de promover uma análise reflexiva sobre as aprendizagens, o acompanhamento e a intervenção para a promoção do direito às aprendizagens do estudante jovem, adulto e idoso.

Considerando que os instrumentos e procedimentos fortalecedores da prática da avaliação formativa podem ser enriquecidos por outros escolhidos pelas unidades escolares, destacam-se: avaliações por pares ou colegas; portfólios; testes e provas; registros reflexivos; seminários, pesquisas, trabalhos de pequenos grupos; autoavaliação.

Ponderando as possibilidades listadas acima, no caso de serem adotadas como instrumento de avaliação, o valor a elas atribuído não poderá ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da nota final de cada componente curricular.

O desempenho dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos será representado por

conceitos, conforme ampla discussão e aprovação nas plenárias do Currículo em Movimento no ano de 2013, a partir da correspondência dos seguintes valores:

CONCENTO SIGLAS	EQUIVALÊNCIA	SITUAÇÃO FINAL
Aprendizagens Consolidadas - AC	8,0 – 10,0	Aprovação
Aprendizagens Parciais - AP	5,0 – 7,9	Aprovação
Aprendizagens Pouco Evidenciadas - APE	0,0 – 4,9	Não aprovação

Na perspectiva de assegurar a avaliação para as aprendizagens dos sujeitos da Educação de Jovens e Adultos e Ensino Médio, deve ser realizado diagnóstico escolar para conhecer o perfil dos estudantes e dos docentes que atuam na modalidade.

O restante da composição da nota bimestral ficará a critério de cada docente, respeitando o presente PPP, bem como a legislação vigente. No que tange os 1º e 3º Bimestres, considerando as disciplinas semestrais, docentes terão 40% para usarem em suas avaliações (como trabalhos, exercícios, atividades, exposições individuais ou em grupo).

Com relação ao 2º e 4º Bimestres, quando a escola realiza a Olimpíada CEMEIT (2º Bimestre), com 20%, o que equivale a 2,0 pontos do conjunto da nota e a Exposição Cultural Científica (4º Bimestre) com 50%, o que equivale a 5,0 pontos do conjunto da nota, docentes deverão fazer uso, obrigatoriamente, para composição da porcentagem total do bimestre, que é de 100%. Ressalta-se ainda que a nota provinda de tais projetos não poderá ser utilizada como recuperação ou ponto extra.

É importante ressaltar ainda que, ao considerarmos uma avaliação de um estudante do Ensino Médio, é preciso ter em foco que eles estão se preparando para a vida acadêmica na Universidade e/ou para o mercado de trabalho. Sendo assim, é mister dizer que, tais avaliações devem gerar em nossos alunos, não somente a aprendizagem, mas provocar a maturidade no desenvolvimento de exercícios e atividades bem como incutir neles o trabalho individual e coletivo, de forma responsável e consciente. Considerando isso, em sua prática de ensino, a partir deste ano, docentes não poderão utilizar mais o caderno como avaliação que compõe a nota de qualquer bimestre.

11.1.6 Provas Multibimestrais

Esta avaliação dar-se-á por meio de três provas, uma a cada bimestre do 1º ao 3º, com um dia único de aplicação, 60 questões por Bloco da Semestralidade ou Oferta do Novo Ensino Médio com redação nos 1º e 3º bimestres. Seu valor deverá corresponder a 50% do conjunto de

notas. No 2º bimestre, quando não há redação na prova multibimestral, então seu valor corresponderá a 30% do total de notas.

As questões que compõem tal avaliação seguirão os padrões estabelecidos por provas como as do PAS (Programa de Avaliação Seriada/UnB) e do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio/MEC), de forma atualizada e contextualizada e deverão conter, para cada disciplina do caderno de prova, questões tipo A (Certo ou Errado) e questões tipo C (com opções A, B, C e D) a serem julgados pelos estudantes. Docentes das áreas de Matemática e suas Naturezas bem como os de Ciências Exatas e suas Naturezas poderão fazer uso de até duas questões de tipo B (Resposta com numeral) a ser marcado no gabarito oficial da prova. A metodologia de correção anulará uma questão certa para cada quatro questões erradas.

Trabalha-se para que tal prova seja voltada à multidisciplinaridade e, na medida do possível, de forma interdisciplinar. Sendo assim, a Prova Multibimestral não poderá conter questões diferentes para as mesmas séries, devendo os docentes trabalharem para que o andamento dos conteúdos em sala caminhe conjuntamente com as questões que conterão nesta avaliação.

11.2 Avaliação em larga escala

Esta Unidade Escolar está em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB). No que tange a avaliação diagnóstica, é realizada de modo periódico desde o início do ano letivo. Compõe estas avaliações: avaliações elaboradas pela UE e ainda as propostas pela SEEDF, conforme o cronograma estabelecido pela mesma. Cabe destacar que a avaliação diagnóstica do CEMEIT [é pautada no objetivo do mapeamento dos conhecimentos prévios, habilidades e dificuldades dos alunos, os quais são abordados de modo qualitativo e formativo. Para tal, são utilizadas provas escritas, orais, simulados, questionários, entrevistas e autoavaliação. Ademais, o CEMEIT incentiva a participação de discentes e docentes em avaliações inseridas em atividades externas como olimpíadas, torneios e competições regionais, nacionais e internacionais.

11.3 Conselho de classe

Os Conselhos de Classe, por sua vez, revestem-se de um momento particular onde podemos conhecer melhor nossos estudantes para deliberarmos sobre o andamento do aprendizado de cada um. Os Conselhos de Classe são organizados e conduzidos pela Direção, Supervisão, Secretaria, Coordenação e SOE. Nossa escola optou, desde 2018, por fazer um

Conselho de Classe participativo como sugere o art. 29 da Portaria CEDF nº 15/2015: “O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da Gestão Democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e das aprendizagens”.

Sendo assim, os representantes de turmas, eleitos após um processo democrático no início do ano, realizam, com a participação de toda a turma, um pré- conselho de classe a fim de coletar informações e avaliações acerca da própria turma, dos docentes, dos servidores e da escola em geral. Após este momento, tais representantes participam do Conselho de Classe e apresentam os anseios e desejos dos nossos estudantes, bem como avaliam nosso trabalho e nossa metodologia. Certamente, momentos como esses fortalecem o ensino e facilitam a aprendizagem além de construirmos, juntos, uma escola mais humana voltada para as fragilidades com esperança na superação e a cultura do diálogo como caminho de superação daquilo que ainda não foi possível construir.

11.4 Avaliação institucional da unidade escolar

A avaliação institucional é realizada bimestralmente por docentes e discentes e discutida em coordenação coletiva. Os representantes de turma realizam a avaliação dos setores da Unidade Escolar com toda a classe e esta avaliação é levada pelo representante e turma e vice representante ao conselho de classe, onde é revisto cada item com os setores avaliados, ou seja, direção, coordenação, apoio, secretaria, docentes, e durante a análise da mesma, são propostas soluções para os problemas levantados.

12 PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
Promover a responsabilidade ambiental entre os alunos da UE	Manter os ambientes da escola bem cuidados, limpos e conservados	Incentivo à participação dos discentes em ações de manutenção das dependências da UE (pintura, limpeza dos espaços) na forma de mutirões realizados anualmente	Observação das condições de conservação das dependências da UE no decorrer do ano letivo	Direção, Coordenação pedagógica, Corpo docente, Corpo discente	Ao longo do ano letivo
Informar à comunidade escolar sobre a utilização dos recursos financeiros da UE	Apresentar à comunidade escolar as informações relacionadas ao uso dos recursos financeiros da UE sempre que necessário	Gestão transparente dos recursos financeiros da UE, com a participação ativa do Conselho Escolar no controle de recebimento de verbas, gastos e investimentos.	Exposição de opiniões durante as reuniões do Conselho Escolar	Direção e Conselho Escolar	Durante as reuniões com os responsáveis bimestrais

Aumentar a participação ativa dos alunos nas atividades de gestão da UE	Realizar eleições para o Grêmio Estudantil no ano letivo de X	Incentivo à formação de Grêmio Estudantil e oferta de espaço para a instalação	Reuniões entre Direção e Corpo Discente	Direção e Corpo discente	Bimestralmente nos conselhos participativos
---	---	--	---	--------------------------	---

12.1 Gestão Pedagógica

A construção de uma gestão pedagógica, vem de um trabalho crítico e reflexivo dos professores, alunos e comunidade escolar em geral, que trazem experiências da sala de aula, da vida escolar e da vivência de todos, transformadas em discussões nas reuniões pedagógicas, transformadas em estudos para todas as ações e, a partir de então, gerando a criação conjunta de projetos que atendam aos anseios e atinjam diretamente os interesses dos alunos de forma direta visando transformar as ações pedagógicas em ações reais de cidadania.

12.2 Gestão de resultados educacionais

Os resultados são analisados em coordenação coletiva por direção, equipe de coordenação pedagógica, professores e demais membros dos setores analisados.

12.3 Gestão Participativa

Atingir a qualidade social e educacional para todos os docentes e cada um dos seus alunos; garantindo de forma sistemática a apropriação do conhecimento. dos mesmos; desenvolvendo as diversas habilidades e contribuindo para o desenvolvimento integral no contexto acadêmico, a fim de proporcionar a U.E., um ambiente agradável e apropriado para formação de cidadãos prontos para ajudar a melhorar o mundo em que vivemos. Tornando o CEMEIT o ambiente mais ideal possível, onde alunos e professores poderão se preparar para receber a diversidade, as mudanças do dia a dia, compartilhar conhecimentos e transformar vidas. Objetivos: Acompanhar as ações do projeto pedagógico, elabora pela comunidade escolar; Subsidiar os docentes com formação continuada, para que possam colocar em pratica as ações planejadas; Propor avaliações periódicas, afim de serem aprimorados as boas ações e revistas aquelas que não efetivamente eficazes.

Por sua vez, as metas são: fazer do CEMEIT uma escola de referência na execução de suas práticas pedagógicas; atingir o máximo possível de alunos, com educação de qualidade e conhecimentos nas mais diversas áreas, para que obtenham índices elevados nas avaliações, para ingressarem no ensino superior de qualidade e implantar avaliações periódicas, para que o senso crítico seja um processo natural e contínuo no CEMEIT.

Cabe destacar que a implementação da Gestão Participativa terá maior eficácia com união

de toda a comunidade escolar, visando a obtenção de êxito para com os objetivos traçados, bem como a aplicação de forma responsável e pontual de todos os projetos, ora tratados e elencados nesse documento.

12.4 Gestão De Pessoas

Objetivo: atender às solicitações dos estudantes, do público em geral e dos servidores da Unidade Escolar com agilidade, presteza, objetividade e cordialidade. Meta: incentivar aprimoramento da equipe para um melhor atendimento. Ações: O incentivo ao desenvolvimento pessoal e profissional, treinamento e desenvolvimento continuados. Responsável: Direção e Supervisão Administrativa. Cronograma: Ano letivo.

12.5 Gestão financeira

A Unidade escolar recebe algumas verbas, sendo uma delas o PDAF, recurso destinado a promover o fortalecimento da gestão democrática na rede pública do Distrito Federal. São agentes participativos: conselho geral e unidade executora, além do Caixa Escolar, Associação de Pais e mestres.

O Conselho Escolar, é responsável por acompanhar o desenvolvimento das ações da escola, fiscalizar, mobilizar, deliberar, representando a comunidade escolar. A Unidade Executora local, (sociedade civil com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, são instituídas por iniciativa escolar, da comunidade escolar ou de ambas, sob a forma de Associação de Pais e Mestres, com a finalidade de apoiar e promover iniciativas com vistas à melhoria da qualidade do processo educativo.

12.6 Gestão administrativa

Objetivos: Controle de processos SEI, ordenamento e organização do acervo documental de servidores, atendendo e demandando tarefas que sejam de acordo com os interesses do setor. Metas: Diminuir ao máximo a burocracia através de sistema informatizado de tarefas. Ações: Impulsionar nossas atividades através de compartilhamento de informações necessárias para o cumprimento das tarefas, certificar se as ocorrências foram e estão sendo atendidas de acordo com a legalidade e formalidade. Responsável: Direção e Supervisão Administrativa. Cronograma: Ano letivo.

13. PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS

13.1 Coordenação Pedagógica

As Coordenações Pedagógicas são momentos onde temos a oportunidade de aprofundar os princípios que nos regem, partilhar nossas experiências, atualizar nossas metodologias, rever nosso caminho pedagógico. No CEMEIT, as coordenações contam com debates, filmes, documentários, formações, exposições, deliberações da vida acadêmica dos nossos estudantes e do andamento pedagógico de nossa escola. São momentos de convivência e partilha visando a melhoria do atendimento e da qualidade do ensino nesta U.E.

13.2 Conselho Escolar

Trata-se do órgão máximo para a tomada de decisões realizadas na escola. É formado pela representação de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, eleito democraticamente por voto direto. O Conselho Escolar desta Unidade de Ensino é proativo e engajado, conhecedor das referências legais que regulamentam a educação, analisam as diferentes metodologias pedagógicas, discutem as diretrizes da equipe diretiva e, assim, participar democraticamente no processo de tomada de decisões.

13.3 Servidores Readaptados

A escola conta com um grupo de servidores readaptados que se encontram distribuídos nas diversas áreas da escola, cada um de acordo com o estabelecido em suas restrições.

13.4 CID

Nossa escola conta com o Centro de Iniciação Desportiva (CID) voltado para o ensino de Basquete Masculino e Feminino. Tanto nossos estudantes como a comunidade geral poderão participar das aulas e de competições em nível de Regional, Distrital e Nacional. Para 2023, busca-se a criação do time de basquete oficial da escola visando aumentar a participação em competições.

Tal projeto tem como meta atingir o número máximo de alunos previsto no Boletim de Orientação Pedagógica do CIDs. Por sua vez, o objetivo geral é proporcionar ao alunado da rede publica de ensino do Distrito Federal em especial de Taguatinga, a oportunidade de uma pratica desportiva orientada e saudável. Já os objetivos específicos são: desenvolver de forma lúdica e recreativa o espírito de equipe, disciplina, superação, cooperação, o respeito às regras e ao próximo; buscar através da prática desportiva melhor qualidade de vida tanto a nível orgânico como psicológico; melhorar a condição física e técnica dos atletas e participar de eventos e competições. Por fim, com relação aos dias e horário de funcionamento, este ocorre nas Segundas, Quartas e Sextas, em turno matutino e vespertino para níveis

de iniciação, intermediário e aperfeiçoamento.

13.5 Biblioteca Escolar

A biblioteca do CEMEIT consiste em um ambiente amplo, arejado, com condições ergonômicas adequadas a realização de pesquisas, estudos e trabalhos acadêmicos. Possui um acervo considerável de literatura nacional e internacional. Seu funcionamento ocorre durante os três turnos ofertados pela UE. Possui rede de internet e área de convivência.

13.6 Orientação Educacional

Especificado no item 10.5.

13.7 Serviço De Especialização De Apoio À Aprendizagem

Não oferta.

13.8 Sala de recursos (AEE)

Não oferta.

13.9 Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes

A permanência e êxito é desenvolvida através de iniciativas atrativas, contempladas nos projetos desenvolvidos pela UE.

13.10 Recomposição das Aprendizagens

A recomposição ocorrerá ao longo do ano letivo, como prevista em lei. Essas novas oportunidades deverão estar devidamente registradas no diário de classe e lembradas, por todo educador, que é um direito do aluno.

Cabe lembrar que, o processo de recomposição apenas deverá ser ofertado a estudantes que, realizando uma avaliação, não lograram média suficiente na mesma. Alunos que, por sua vez, não apresentarão ou não realizarão a atividade, automaticamente, perdem o direito a recomposição uma vez que, sem justificativa legal, não há o que abone.

A recomposição poderá ser aplicada, em tempo hábil e de forma contínua para cada atividade, ao final do bimestre, ao final do semestre e/ou, ainda, fazer uso de algum projeto da escola e previsto neste PPP. É possível, também, o uso da nota da

Prova Multimestral referente a disciplina em que o estudante não alcançou média satisfatória. Ressalta-se que a nota geral do caderno da Prova supracitada não poderá ser usada como recuperação e a nota da disciplina como nota bimestral.

13.11 Cultura de paz

Especificada no item 10.11.

14. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

14.1 Projetos Específicos Temáticos, Transversais etc.

Olimpíada Cemeit



A Educação Física é de extrema importância na formação e no desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras dos alunos. O estímulo e o incentivo devem partir da escola e dos docentes da área, quem deve mediar e orientar tal formação. Além disso, os jogos visam incentivar em nossos estudantes a convivência, cidadania, troca de experiências, reciprocidade, trabalho em equipe e interação social.

A Olimpíada EIT é composta de jogos interclasse, com modalidades, como futsal, vôlei, basquete, handebol, dama, xadrez, tênis de mesa, etc. que coloquem em prática conhecimentos nas diversas modalidades esportivas.

Conforme dito no ponto 9.1.2, tal projeto comporá 20% de nota na avaliação para todas as disciplinas e deverá integrar, obrigatoriamente, o conjunto de notas do 2º bimestre no ano letivo.

Exposição Cultural Científica

Importante vivenciar e compreender os hábitos, costumes, a cultura, a evolução científica e estimular o estudante à pesquisa e oferecer atribuições que



intensifiquem o desejo de conhecer com profundidade o que se expõe.

A atividade proposta neste projeto, visa oportunizar conhecimento amplo e integral a fim de que o estudante possa extrapolar seus conhecimentos, aplicando-os em seu cotidiano. Este projeto, de caráter interdisciplinar, envolve, ainda, as mais diversas áreas do conhecimento.

Desenvolvido ao longo do ano, é necessário que a turma apresente um pré-projeto. Após esse processo, é necessário passar por uma banca avaliadora que julga os itens apresentados e se eles condizem com o tema proposto. Por fim, a culminância de todos os trabalhos temáticos desenvolvidos no decorrer do ano letivo tem sua apresentação, em stands, num dia reservado para tal no segundo semestre.

A turma deverá ser subdividida em grupos onde cada qual aprofundará o que lhe for designado a partir de um tema central a ser escolhido. Sendo assim, um grupo deverá tratar da parte cultural (dança, culinária, costumes, roupas, dados culturais etc.) e outro tratará de questões científicas (o que ali – ou por alguém - foi inventado, avanços científicos e tecnológicos da realidade a ser trabalhada, o que se espera com o avanço da ciência etc.). O projeto deverá culminar no 4º bimestre do ano letivo e contará com, obrigatoriamente, 50% do conjunto de notas para todas as disciplinas do semestre.

Futsal Feminino e Masculino

Desde 2018, nossa escola tem investido no time oficial de futsal masculino. Naquele ano, conseguimos participar dos Jogos Interescolares de Taguatinga (JET), mas não fomos muito longe. Já em 2019, reforçamos nosso time e alcançamos o 2º lugar no JET, posição que nos colocou nos Jogos Escolares do Distrito Federal (JEDF). Tal campeonato, trouxe a oportunidade de nossos estudantes defenderem, em quadra, nossa escola e Taguatinga numa competição que envolveu escolas públicas e privadas do DF. Dessa vez, saímos vitoriosos e fomos campeão, o que nos garantiu uma vaga nos Jogos Escolares da Juventude no Regional Centro-Oeste, levando nosso time para Palmas no Tocantins a fim de disputar uma colocação na competição nacional, o que acabou não acontecendo.

De forma voluntária, contamos com o apoio de um técnico e de ex-estudantes no auxílio técnico/esportivo. Tal projeto está sob a supervisão da professora Maione, de Educação Física, que conduz e organiza os treinos e a participação desta equipe nas competições.

A partir de 2020, decidimos buscar um treinador para compor também uma

equipe de futsal feminino. Ao lograr êxito, foram abertas inscrições e compusemos nosso time feminino.

Para 2024, espera-se que a equipe possa se renovar, inscrever-se em competições e conquistar prêmios para o CEMEIT e aprendizado para as estudantes. O treino acontece duas vezes por semana na escola e é supervisionado pela coordenação pedagógica, juntamente com o prof^a Daniella de Educação Física.

Vôlei

Formado também em 2019, a equipe de vôlei de masculino, surgiu após a percepção de que muitos dos nossos estudantes passavam boa parte dos intervalos, jogando tal esporte. Buscou-se então um voluntário que pudesse conduzir os treinos. Tendo logrado êxito e aberto as inscrições, nossa equipe foi consolidada no 2º semestre/2019. Em 2023, continuaremos a parceria voluntária com o prof. Junior, sob a supervisão da coordenação pedagógica e auxílio de ex-estudantes na equipe técnica do time a fim de participarmos de competições e buscar melhorias para nossos atletas. Os treinos acontecem em nossa escola, duas vezes por semana, na parte da noite.

O mesmo roteiro ocorreu para nossa equipe feminina, cuja formação veio a pedido das nossas estudantes e em parceria com o professor aposentado Ailton, que desempenha a função como voluntário. Formado no final de 2019, contou com uma participação expressiva de estudantes nos treinos. Para 2024, temos a perspectiva da renovação da equipe, da parceria com o nosso técnico e a inclusão do time em competições.

Grupo De Enfrentamento À Depressão E Ao Suicídio

Segundo o psicanalista Mário Corso, “é na adolescência que o sujeito se dá conta do mundo onde vive. Como a infância é cada vez mais protegida, é uma grande bolha, existe um degrau muito alto entre a saída da infância e a chegada no mundo adulto, que acontece na adolescência.”

Sensível aos dados da Organização Mundial da Saúde e ao que vem acontecendo ao nosso redor com nossos adolescentes, jovens e servidores, queremos abrir nossos olhos para a realidade da depressão e suicídio que abrange a muitos. A força motora da criação deste se deu a partir de um suicídio de uma estudante num Shopping próximo à escola, fato que impactou nossa comunidade escolar, mobilizando nossos estudantes.

Sendo assim, o GEDS é uma mobilização estudantil que busca agregar professores, servidores, profissionais, pais e a comunidade no combate a depressão e ao suicídio. Com intuito de somar forças para, não só conscientizar os males dessas duas realidades, como também prevenir, acolher, ouvir e fomentar a cultura da vida na sociedade a partir da nossa escola.

O grupo não tem a função de atuar como psicólogos ou profissionais da área senão que propor momentos de esclarecimento e desabafo, acolhida e afeto com palestras, rodas de conversa, cartazes, teatros, música e através das redes sociais levando uma mensagem de valorização da cultura da vida frente uma sociedade que imputa a morte como sinal de solução de problemas passageiros.

Todo trabalho é feito de forma voluntária tanto por ex-estudantes como por estudantes. A fim de dar mobilidade ao projeto o grupo realiza, ainda, atividades e ações para angariar fundos com a comunidade.

Ticket Premiado

Visando incentivar a participação dos nossos estudantes tanto em sala de aula como em outros projetos da nossa escola e em questões disciplinares criamos o projeto Ticket Premiado. Inserimos essa metodologia para estimular o aprendizado de forma a atrair atenção e mais comprometimento. Além disso, queremos retribuir os acertos e proporcionar superação nos erros, reconhecer o empenho, a melhoria, o desejo de aprender, favorecer o elogio, a retribuição e o reconhecimento.

Cada docente e/ou servidor, ao longo do ano letivo, recebe uma quantidade de tickets mensais e, distribui aos estudantes na medida em que estes: participam de forma qualitativa das aulas; esforçam-se em fazer exercícios e atividades; acertam perguntas, questões, trabalhos; interagem com demais estudantes; auxiliam no bom andamento das aulas; alcançam boas notas tanto nas disciplinas, como nos projetos e avaliações da escola; não há graves registros disciplinares; contribuem na preservação do patrimônio público; colaboram com a APAM, etc.

Os tickets coletados pelos estudantes ao longo do mês são depositados numa urna à disposição no hall de entrada da escola. Na última semana letiva de cada mês sorteia-se prêmios logrados em parcerias com outras instituições, comércio, comunidade e/ou adquiridos pela APAM, como: ingressos para filmes, cestas de chocolates, vale-compras, eletrônicos, livros literários, etc.

Amai-Vos

Conduzido pelo professor Gabriel Rodrigues, de Filosofia a atual Supervisor Pedagógico, tal projeto consiste no princípio de que religião se discute, mas também

se respeita, se estuda, se conhece melhor.

Com debates, partilhas e reflexões, o projeto quer visitar a história e os acontecimentos desde o Gênesis Bíblico até a figura de Jesus de Nazaré, dos povos judaicos ao mundo globalizado de hoje, promovendo nos estudantes a reflexão sobre o alicerce religioso mais importante, muito esquecido e bastante necessário para os dias atuais: "Amai-vos!"

Contracorrente

Organizado pelas professoras readaptada Ludmilla Amaral, Rhaíssa e Ingrid, o projeto desenvolve oficinas para meninas com rodas de conversas sobre o empoderamento feminino na sociedade. Os temas serão sugeridos pelas participantes na primeira oficina. Os textos base serão curtos (2 ou 3 parágrafos) introduzindo o tema para o debate.

Dentre outros objetivos propõe-se elevar a conscientização das relações que permeiam mulheres nos mais diversos contextos sociais, incentivar a compreensão do processo de formação da mulher ao longo da história, promover a empatia e a sororidade entre mulheres. Ainda como parte integrante do projeto, serão convidadas profissionais da área do direito, psicologia, ativistas feministas e outras profissionais que possam contribuir com excelência com algum tema a ser abordado.

Conexão Xingu

Desenvolvido pela professora Janaína, de Sociologia, que lecionou para os povos do Xingu. Povos indígenas e tradicionais no Brasil, e eu com isso? Reflexões sobre nossas culturas, panorama das vivências de povos indígenas e tradicionais no Brasil do Território Indígena do Xingu.

Neste projeto, os estudantes são levados a realizar um intercâmbio por trocas de cartas com estudantes indígenas e estudar sobre culturas e povos indígenas e tradicionais no Brasil.

Debatendo Pas

Organizado pela professora Fabiana o projeto visa auxiliar os estudantes no caminho para a aprovação no PAS e ingresso na UnB. A mediação dos debates é realizada pela professora orientadora e/ou por especialistas e artistas convidados.

O projeto é um dos legados da pandemia e, para abarcar um maior número de estudantes, vem acontecendo por meio das plataformas digitais com encontros ao vivo pelo Google Meet.

English News

Projetado pela professora Letícia, da cadeira de inglês. Que tal praticar o inglês através de notícias sobre fatos que estão acontecendo no Brasil e no mundo? A ideia do projeto é trabalhar a gramática inglesa por meio da tradução e pesquisa, mas também, discutir sobre esses temas e praticar a pronúncia em inglês.

Escrita criativa

Conduzido pela professora Adriane, o projeto Escrita criativa que ser um espaço de experimentação e criação literária para pessoas que gostem de ler e escrever.

14.2 Projetos Interdisciplinares

Os projetos da Unidade de Ensino já acontecem de maneira interdisciplinar, inclusive as Trilhas de Aprendizagem contemplam, minimamente, duas unidades curriculares.

14.3 Itinerário Formativo

AFROBETIZAR	Relações étnico-raciais, teoria e ação antirracista e empoderamento negro
ÁGORA	Filosofia aplicada da Antiguidade ao Mundo Contemporâneo
ASTRO8	Conhecendo o universo e a astronomia; oficina de telescópio e observação noturna
AVATAR	Gamificação e e-Sports
BIOMA CERRADO	Educação ambiental com ênfase no Cerrado e mundo sustentável
BÚSSOLA (PROJETO DE VIDA)	Desenvolvimento de projeto de vida a curto, médio e longo prazo
CINECLUBE	Filmes, curtas e obras do PAS para ver, curtir e debater
CINEMATOGRAFIA	Produção de filmes e curta metragem
ESCRITA CRIATIVA	Formação de novos escritores; Laboratório de escrita e produção textual
JETSONS	Sistemas inteligentes, robótica e conhecimentos elétricos
JORNALISMO	Produção de notícias e leitura crítica da realidade atuais
LABORATÓRIO ESPORTIVO	Saúde, qualidade de vida e esportes
LITTERAE	Clube de leitura e literatura
MATEMATICon	Matemática para concursos e vestibulares
MÚSICA Violão / Baixo / Guitarra	Violão / Guitarra / Baixo
MÚSICA Teclado / Voz	Teclado / Voz
MÚSICA Bateria / Percussão	Bateria / Percussão
MÚSICA	Banda de Música Banda de música popular

PICADEIRO	Teatro e arte circense
POLITIKÔS	Juventude e pensamento político para não ser idiota
(R)EXISTIR	Investigação científica em temas sociais contemporâneos
SEM FRONTEIRAS	Intercâmbio acadêmico, cultural e linguístico
STARTUPS	Carreira e empreendedorismo em foco
TUTORIA DE FÍSICA	Aulas de física focadas no conteúdo do PAS
TUTORIA DE MATEMÁTICA	Tutoria e reforço de matemática básica
W W W	Linguagem de programação e desenvolvimento de sites
XADREZ	Raciocínio lógico, aprendizado e aperfeiçoamento em Xadrez

14.4 EMTI

Projeto Verbalizando

Sabe-se que a Língua Portuguesa é a chave-mestra do ensino em nosso país, para a interpretação e para a escrita. A proposta é que nossos alunos desenvolvam as competências envolvendo leitura, linguagem, gêneros textuais, etc. A cada bimestre, deve-se trabalhar com nossos estudantes, focado nos vestibulares, obras do PAS / ENEM em forma de produção de textos (redação), teatro, chá literários, leitura de livros, criação de projetos.

Delta

A Matemática está presente na vida cotidiana em suas mais diversas ramificações. Faz-se necessário o estudo mais aprofundado da matemática básica bem como cálculos de variados tipos que contemplam tal disciplina, mas também transcender a sala de aula a partir de experiências / vivências do aluno e da sociedade, aplicando a matemática na prática do dia-a-dia.

Ao longo do ano letivo de 2023, espera-se trabalhar a matemática com foco nos vestibulares, de forma prática através de jogos, simulados, construção de raciocínio lógico, etc. Além disso, a participação na Olimpíada Brasileira de Matemática (OBMEP) deve alcançar melhores índices bem como em demais concursos que envolvam tal disciplina.

Gigabyte

O mundo de hoje se atualiza cada vez mais de forma informatizada e tecnológica. Com isso, é imprescindível termos um projeto que visa inserir nossos estudantes do EMTI no mercado de trabalho. É o que se espera como projeto na área de informática.

Ao longo do ano letivo, este crédito deve trabalhar com nossos estudantes, não somente o pacote office, mas também edição de imagens, jogos em equipes que

favoreçam a raciocínio lógico e o desenvolvimento de habilidades criativas. É possível ainda pincelar sobre tecnologia de informação, redes, banco de dados, desenvolvimento de sites básico, linguagem de programação, etc. Deseja-se, também, a participação dos estudantes em concursos nas mais diversas áreas que a informática contempla.

Acordes

A música move o mundo! Essa é a melhor justificativa para termos projetos de instrumentos musicais e canto em nossa escola. É comprovado o poder que a música pode gerar nas pessoas. Permitir que nossos alunos aprendam música e proporcionar a eles uma experiência de inserção sociocultural, artística e musical pode fazer com que o ensino melhore e o aprendizado se transforme. Ao longo do ano letivo, espera-se uma formação teórico-musical que não se restrinja a história da música/arte, mas ensine, na prática, o conhecimento de instrumentos musicais e, em especial, formação em canto individual e coral. Sem contar, a participação em concursos musicais que possam trazer aos estudantes deste projeto e a nossa escola reconhecimento, aprendizado e prêmios.

Eureka

Entender as propriedades físicas e químicas através da experimentação é importante para a formação integral do discente ligada a sua compreensão da existência e daquilo que está no mundo. Espera-se que nossos estudantes possam aprender e aprofundar sobre experiências científicos, químicos e biológicos que possam aproximar a teoria da prática tornando o conteúdo acessível através, não só da análise, mas também através de demonstrações a partir de elementos existentes na natureza ou criados pelos estudantes.

15. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O PPP é avaliado constantemente ao final de cada ação para que, como num ciclo, ele possa ser analisado, sempre e ao término das diversas atividades; aquelas que lograrem êxito permanecem de forma cada vez mais aprimorada e, no caso de projetos considerados insatisfatórios, com objetivos e metas não alcançados, deverão ser revistos e até privados das ações da escola, tendo a oportunidade de renovação e/ou retirada do projeto do PPP.

15.1 Avaliação Coletiva

Realizada bimestralmente.

15.2 Periodicidade

Realizada bimestralmente.

15.3 Procedimentos/Instrumentos

Feedbacks do desenvolvimento dos projetos coletados nas coordenações coletivas, análises qualitativas das avaliações institucionais, aplicação de questionários específicos para a identificação de problemáticas e observação. Análise do desempenho discente nas avaliações de caráter nacional e distrital.

15.4 Registros

São realizados registros nas atas de coordenação pedagógica e nas atas de reuniões com a comunidade escolar, estes ficam disponibilizados para a consulta dos interessados.

15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL, MEC, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Nº 9394/96.
- CARAPETO, N. S. Supervisão educacional: novas exigências, novos conceitos, novos significados. In: RANGEL, M. (Org.). *Supervisão pedagógica – princípios e práticas*. São Paulo: Papirus, 2001. p. 81-101.
- CENSO ESCOLAR DF, 2018,
- DEMO, Pedro. Desafios Modernos da Educação. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
- DIRETRIZES PARA A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA SEMESTRALIDADE: Ensino Médio, 2012.
- FERREIRA, Naura Sylvia Carapeto (Org.), Gestão Democrática da Educação; Atuais
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários a prática Educativa. 28ª Edição. São Paulo; Paz e Terra, 1996(Coleção Leitura).
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.
- FREITAS, F. Parceiros na vitória. São Paulo: Cultura ed. Associados, 1991.
- GADOTTI, Moacir. Histórias das Ideias Pedagógicas. 8ª Edição. São Paulo: Editora Ática, 2003 (Série Educação).
- LEI Nº. 4036, DE 25 DE OUTUBRO DE 2007, publicado no DODF nº 207 de 26/10/2007, p. 1/4.
- MENDES, Rosa Emília de Araújo. Projeto Pedagógico em favor da escola. Belo Horizonte: AMAE Educando. Ano XXXIII. nº291 – mai.2000 ISSN 0102, p. 12-7.
- NOGARO, Arnaldo. Perspectiva. Erechim. V. 19 n. 67 set/95, URI-RS.
- ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA. Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas, 2014